

Briga na Getúlio Vargas envolve mais de 40 jovens

Entre garotos armados com pedaços de madeira, ferro e pedras durou 15 minutos e assustou população; 6 suspeitos foram levados ao 1º Distrito

Uma briga envol-
vendo mais de 40
jovens tumultuou
a Avenida Getúlio
Vargas, no fim
do Centro, no fim
de ontem. Arma-
dos com pedaços
de madeira,
pedras e pedras,
eles durou 15 mi-
nutos e assustou a
população. Na
segunda-feira, os
políciais apre-
enderam seis sus-
peitos. Um deles
foi levado ao 1º
Distrito Policial de
São Paulo para ser
interrogado. Os
demais foram
liberados. Sobre

chorou de nervoso depois
do fato. Mas a situação não
causou tanta perplexidade
em outra funcionária do es-
tabelecimento. "Todo dia tem
confusão na Getúlio. Não dá
nem para ficar espantado. Se
houvesse mais policiais na
rua, isso não aconteceria."

Uma ambulante de 54 anos
faz coro: "Este tipo de con-
fusão é constante e acaba
prejudicando nossas vendas,
porque muita gente fica com
medo de passar aqui." Segun-
do outro ambulante, a maioria
dos tumultos envolve adoles-
centes. "O problema é que os
garotos aprontam e, depois, a
polícia tem que soltar."

O comandante da 30ª Com-
panhia da PM, capitão Walla-
ce Brandão, responsável pela
segurança da área, considerou
o episódio pontual. "O que
ocorre lá é disputa por pontos
entre vendedores de CDs pi-
ratados. A polícia está fechando
o cerco, ocupando o territó-
rio, o que acaba restringindo
a área de trabalho deles. Sobre

a briga, tivemos informações
de que teria sido causada por
este motivo e por rixa origi-
nada em bailes funk." Bran-
dão afirma que a via não está
entre as recordistas de crimes
violentos e que o policiamen-
to no local é constante.

"Arrestão"

Na versão de um vende-
dor de CD pirata, de 16 anos,
apreendido, a confusão foi
causada por jovens do Bairro
Santa Rita. "Foi um arrastão.
Uns 40 garotos vieram de
nada, 'varrendo' tudo. Rouba-
ram celulares, bonés e chine-
los. Aí, nos revoltamos e par-
timos para a briga. Um deles
me 'enquadrô' com revólver.
Havia outro armado também.
Mas a polícia só veio em cima
da gente." Ele e os outros
quatro adolescentes foram en-
caminhados à Vara de Infân-
cia e Juventude, conforme o
delegado de Menores, Eurico
Cunha. Já o jovem de 18 anos
responderá em liberdade por
lesão corporal.



DISPERSA: quando PM chegou à avenida, jovens se dispersaram, e a maioria conseguiu fugir

Armadados com pedaços de madeira, ferro e pedras durou

chorou de nervoso depois
do fato. Mas a situação não
causou tanta perplexidade
em outra funcionária do es-
tabelecimento. "Todo dia tem
confusão na Getúlio. Não dá
nem para ficar espantado. Se
houvesse mais policiais na
rua, isso não aconteceria."

Uma ambulante de 54 anos
faz coro: "Este tipo de con-
fusão é constante e acaba
prejudicando nossas vendas,
porque muita gente fica com
medo de passar aqui." Segun-
do outro ambulante, a maioria
dos tumultos envolve adoles-
centes. "O problema é que os
garotos aprontam e, depois, a
polícia tem que soltar."

O comandante da 30ª Com-
panhia da PM, capitão Walla-
ce Brandão, responsável pela
segurança da área, considerou
o episódio pontual. "O que
ocorre lá é disputa por pontos
entre vendedores de CDs pi-
ratados. A polícia está fechando
o cerco, ocupando o territó-
rio, o que acaba restringindo
a área de trabalho deles. Sobre

a briga, tivemos informações
de que teria sido causada por
este motivo e por rixa origi-
nada em bailes funk." Bran-
dão afirma que a via não está
entre as recordistas de crimes
violentos e que o policiamen-
to no local é constante.

"Arrestão"

Na versão de um vende-
dor de CD pirata, de 16 anos,
apreendido, a confusão foi
causada por jovens do Bairro
Santa Rita. "Foi um arrastão.
Uns 40 garotos vieram do
nada, 'varrendo' tudo. Rouba-
ram celulares, bonés e chine-
los. Aí, nos revoltamos e par-
timos para a briga. Um deles
me 'enquadrô' com revólver.
Havia outro armado também.
Mas a polícia só veio em cima
da gente." Ele e os outros
quatro adolescentes foram en-
caminhados à Vara de Infân-
cia e Juventude, conforme o
delegado de Menores, Eurico
Cunha. Já o jovem de 18 anos
responderá em liberdade por
lesão corporal.

Briga entre garotos armados com pedaços de ma

Uma briga envol-
vendo mais de 40
jovens tumultuou
a Avenida Getúlio
Vargas, no fim
do Centro, no fim
de ontem. Arma-
dos com pedaços
de madeira,
pedras e pedras,
eles durou 15 mi-
nutos e assustou a
população. Na
segunda-feira, os
políciais apre-
enderam seis sus-
peitos. Um deles
foi levado ao 1º
Distrito Policial de
São Paulo para ser
interrogado. Os
demais foram
liberados. Sobre

chorou de nervoso depois
do fato. Mas a situação não
causou tanta perplexidade
em outra funcionária do es-
tabelecimento. "Todo dia tem
confusão na Getúlio. Não dá
nem para ficar espantado. Se
houvesse mais policiais na
rua, isso não aconteceria."

Uma ambulante de 54 anos
faz coro: "Este tipo de con-
fusão é constante e acaba
prejudicando nossas vendas,
porque muita gente fica com
medo de passar aqui." Segun-
do outro ambulante, a maioria
dos tumultos envolve adoles-
centes. "O problema é que os
garotos aprontam e, depois, a
polícia tem que soltar."

O comandante da 30ª Com-
panhia da PM, capitão Walla-
ce Brandão, responsável pela
segurança da área, considerou
o episódio pontual. "O que
ocorre lá é disputa por pontos
entre vendedores de CDs pi-
ratados. A polícia está fechando
o cerco, ocupando o territó-
rio, o que acaba restringindo
a área de trabalho deles. Sobre